

1 Aos sete dias do mês de dezembro de 2017, às 9h30m, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio
2 São Francisco - CBHSF reuniram-se no auditório do Hotel Belvedere, situado à Avenida Apollônio Sales, nº
3 457, Centro, Paulo Afonso, Bahia, para participarem da XXXIII Plenária Ordinária do CBHSF. **Participaram os**
4 **seguintes membros titulares:** Nelson Cunha Guimarães, COPASA - Companhia de Saneamento de Minas
5 Gerais; Heloísa Cristina França Cavallieri Pedrosa, Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itabirito - SAAE
6 Itabirito; Evanildo Pereira de Lima, EMBASA - Empresa Baiana de Águas e Saneamento; João Raphael Silva
7 de Queiroz, COMPESA - Companhia Pernambucana de Saneamento; João Carlos de Melo, IBRAM - Instituto
8 Brasileiro de Mineração; Adson Roberto Ribeiro, Associação da Bacia do São Pedro; Ednaldo de Castro
9 Campos, AFAF - Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte; Antônio Alexandre Balbino Reis,
10 Associação dos Irrigantes da Boa Vista; Vilma Martins Veloso, FEPAMG - Federação dos Pescadores
11 Artesanais e Aquicultores de Minas Gerais; Arnaldo Alves da Silva, Colônia de Pescadores Z-39; José Maciel
12 Nunes de Oliveira, FEPEAL - Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas; Renato Junio Constâncio,
13 CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais; Altino Rodrigues Neto, Instituto Opará; Astácio Correia Neto,
14 ASF - Associação Ambientalista do Alto São Francisco; José Valter Alves, Associação Comunitária de Estiva II;
15 Ronald de Carvalho Guerra - Instituto Guaicuy; Johann Gnadlinger, IRPAA - Instituto Regional da Pequena
16 Agropecuária Apropriada; Anivaldo de Miranda Pinto, Instituto Ecoengenhó; Rosa Cecília Lima Santos,
17 OSCATMA - Organização Sócio Cultural Amigos do Turismo e do Meio Ambiente; Sílvia Freedman Ruas
18 Durães, COMLAGO - Consórcio e Associações dos Municípios do Lago de Três Marias; Almacks Luiz Silva,
19 Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Diamantina; Yvonilde Dantas Pinto Medeiros, UFBA -
20 Universidade Federal da Bahia; Julianeli Tolentino de Lima, UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São
21 Francisco; Melchior Carlos do Nascimento, CREAL/AL - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e
22 Agronomia/Alagoas; Honey Gama Oliveira, OAB/SE - Ordem dos Advogados do Brasil/Sergipe; Manoel Uilton,
23 Povo indígena Tuxá - Rodelas/BA (compareceu apenas no dia 08/12/2017); Cícera Leal Cabral, Povo indígena
24 Pankará - Itacuruba/PE; Lessandro Gabriel da Costa - Prefeitura Municipal de Lagoa da Prata/MG; João Pedro
25 da Silva Neto, Prefeitura Municipal de Juazeiro/BA; Antônio Jackson Borges Lima, Prefeitura Municipal de
26 Penedo/AL; José Geraldo dos Reis Santos, SEMA/BA - Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia;
27 Olivier Ferreira Chagas, SEMARH/SE - Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Sergipe
28 (compareceu apenas no dia 07/12/2017); Larissa Alves da Silva Rosa, MMA - Ministério do Meio Ambiente;
29 Renato Dalla Lana, MME - Ministério de Minas e Energia. **Participaram os seguintes membros suplentes:**
30 João Virgílio Felipe Lima, COMPESA - Companhia Pernambucana de Saneamento; Cláudio Júlio Machado
31 Mendonça Filho, DESO - Companhia de Saneamento de Sergipe (no exercício da titularidade); João Eudes
32 Pereira, Votorantim Metais Zinco S.A; Cláudio Ademar da Silva, COOPAG - Cooperativa dos Produtores
33 Agropecuários do Projeto Glória Ltda.; Heráclito Oliveira de Azevedo, DICOP - Distrito de Irrigação do Projeto
34 Cotinguiba/Pindoba; Domingos Márcio Matos, Colônia de Pescadores Z-60 de Juazeiro/BA; Sonáli Cavalcanti
35 Oliveira, CHESF - Companhia Hidroelétrica do São Francisco (no exercício da titularidade); Abelardo Antônio de
36 Assunção Montenegro, UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco; Luiz Roberto Porto Farias,
37 OAB/AL - Ordem dos Advogados do Brasil/Alagoas; Sandra Maria da Silva Andrade, CONAQ - Coordenação
38 Nacional das Comunidades Quilombolas; Anália Aparecida da Silva, Povo indígena Tuxá - Pirapora/MG; Wilson
39 José da Silva, Prefeitura Municipal de Patos de Minas/MG; Manoel Silvestre de Araújo, Prefeitura Municipal de
40 Terra Nova/PE (no exercício da titularidade); Genivaldo Vieira dos Santos, Prefeitura Municipal de Pacatuba/SE;
41 Aderbal de Castro Meira Filho, SEMA/BA - Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia; Marcelo Cauás
42 Asfora, APAC - Agência Pernambucana de Águas e Clima (no exercício da titularidade); Pedro de Araújo Lessa,
43 SEMARH/SE - Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Sergipe; Sônia Elizabeth Lima
44 Santana, FUNAI - Fundação Nacional do Índio (no exercício da titularidade). **Justificaram ausência:** José
45 Roberto Valois Lobo e Valeska Cavalcante da Costa, CASAL/AL - Companhia de Saneamento de Alagoas;
46 Jadir Silva de Oliveira - Associação das Indústrias Sucreenergéticas do Estado de Minas Gerais; Ana Paula
47 Bicalho de Mello, FAEMG - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais; José Cisino
48 Menezes Lopes, AIBA - Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia; Israel Barreto Cardoso - Associação
49 dos Proprietários Condutores de Barcos da Ilha do Rodeadouro. **Participaram também:** Alberto Simon
50 Schwartzman, Célia Maria Brandão Fróes, Ana Cristina da Silveira, Manoel Vieira, Thiago Batista e Rúbia
51 Mansur - Agência Peixe Vivo; Elton Marques - PMJ; Marcos Antônio - PMTN; Jaildo Santos Pereira; João Paulo
52 - APAC; Renato Scalco - OAB/AL; Tatiana Scalco - FADURPE; Gláucio Augusto - EMBASA; Augusto - SEMAR;
53 Maria Alice Mendonça - UNINCOR; José Almir Cirilo - UFPE; Adriane Guedes - Instituto Ibi Auá; Hermes Júnior,
54 Jana Nóbrega, Saionara Carvalho, Elaif Adelseck, Clodoaldo Antônio, Edjânio Santos e Greicy Carpina -

55 PMPA/SEMA; Luciana Khoury e Ilka Almeida - MP/BA; Flávio Henrique - Prefeitura de Paulo Afonso/BA; Eraldo
56 Ferreira e Helene Neves - ARPA/CMMA; Cíntia Daniele e Sérgio Onofre - UFAL; Napoleão Filho - DESO/SE;
57 Douglas Falcão e Vanessa Cardim - CHESF; Edvalda Aroucha - Agendha Território Itaparica; Edison Ribeiro -
58 SDR/BAHIA; Mariana Martins - Comunicação CBHSF; Ivo Mendonça - IPA Pernambuco; Juciane Cavalcante -
59 Comunicação CBHSF; Severino Alves - SEDUC; Larissa Cayres, Conceição Ferreira de Souza e João Santos -
60 SEMA/BA; Daniela Siebert - UNIFREIBURG; Hélvia Almeida - CMMA; Lavinia Fragoso e Alberto Fonseca -
61 MPE/AL; Roque Cagliari - ADMA; Jairo Oliveira - Prefeitura Municipal de Piranhas; Sérgio de Almeida - MPF;
62 Osmar Barreto - ICMBio; Edeniz Pereira, Jailson dos Santos, Denilson dos Santos, José Cícero e Maiana
63 Gomes - Kariri Xocó; Carlos Santos - AITPAR Tuxá; Magda Moreira - CODEVASF; Breno Barbosa, Dennis
64 Cavalcante e Ruy Albuquerque - UNEB; Haroldo Oseias - Secretaria de Meio Ambiente de Delmiro Gouveia/AL;
65 Ana Marinho - UFRPE; Marconi Silva - PNUD/ONU; Niedja Maria - PRORURAL/SARA Pernambuco; Paulo
66 Antônio - SDEC; Jacira Machado - Museu Casa do Velho Chico; Antônio Eustáquio - CBH Paracatu; Francisco
67 de Assis - CIMC Apoinme; José Fernando Silva; Thaís Costa; Ana Paula Farias Castro; Adelvane Nascimento;
68 Sirleide dos Santos; Raniere da Silva; Cláudio Roberto; Milton de Oliveira; Joseana Silva; Jonas Nunes e José
69 Gláucio. A reunião Plenária iniciou com a cerimônia de abertura após atingir o quórum. A pauta foi apresentada
70 aos participantes e foi feita a composição da mesa com o Sr. Anivaldo Miranda, presidente do CBHSF, Sr.
71 Flávio Henrique Magalhães Lima, prefeito em exercício da cidade de Paulo Afonso/BA; Sr. José Geraldo dos
72 Reis, secretário de meio ambiente do Estado da Bahia, Sra. Luciana Khoury, promotora de justiça do Ministério
73 Público do Estado da Bahia, Sr. Maciel Oliveira, vice-presidente do CBHSF, Sr. Lessandro Gabriel, secretário
74 do CBHSF, Sr. Olivier Chagas, secretário de meio ambiente do Estado de Sergipe, Sra. Silvia Freedman,
75 coordenadora da CCR Alto SF, Sr. Ednaldo Campos, coordenador da CCR Médio SF, Sr. Julianeli Tolentino,
76 coordenador da CCR Submédio SF e Sr. Honey Gama, coordenador da CCR Baixo SF. Na sequência, todos
77 são convidados a ouvirem o Hino Nacional. Após a execução do Hino, o presidente do CBHSF, Sr. Anivaldo
78 Miranda agradece a presença de todos e declara aberta a XXXIII reunião Plenária Ordinária do CBHSF. Faz um
79 balanço das atividades do CBHSF de 2017, primeiro ano da atual gestão do Comitê. Fala que nos próximos três
80 anos será necessário dar prosseguimento nas tratativas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São
81 Francisco, sendo que em 2018 serão realizadas oficinas nos estados da bacia, começando pela Bahia, para
82 discutir as metas do plano e compatibilizar suas diretrizes com as expectativas e ações de cada governo, com
83 base em seus planos estaduais. Informa também sobre o novo contrato de gestão entre Comitê, ANA e Agência
84 Peixe Vivo, aprovado *ad referendum* do plenário, destaca que foram feitas alterações no corpo do contrato a
85 partir das recomendações do CBHSF, objetivando evitar problemas na execução de projetos e garantir um
86 maior protagonismo na consecução das metas. Ainda com a palavra, ressalta que houve uma grande vitória no
87 que diz respeito à atualização da cobrança pelo uso da água e que para conseguir tal feito foram realizadas
88 reuniões em todas as regiões da bacia, conversas com usuários de água e articulação com a CTCOB do
89 CNRH. Informa que foram aprovadas as novas regras de operação dos reservatórios do rio São Francisco,
90 sobretudo para os reservatórios de Três Marias (MG) e Sobradinho (BA), a operação a partir de agora não será
91 feita apenas sob a ótica do setor hidrelétrico, será considerado também seus usos múltiplos e proporcionando
92 uma maior segurança aos usuários durante momentos hídricos críticos ou favoráveis. Informa que o CBHSF
93 está participando ativamente do conselho gestor da transposição e do programa de revitalização e faz crítica a
94 baixa frequência de reuniões deste conselho, se comprometendo a cobrar dos órgãos envolvidos que o grupo
95 volte a se reunir. Diz que em breve será assinado um termo de cooperação com a SUDENE para que, junto ao
96 Comitê, ela possa auxiliar no alcance das metas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco.
97 Em seguida, a palavra é franqueada aos coordenadores das câmaras consultivas regionais, vice-presidente e
98 secretário do CBHSF que fazem os pronunciamentos de boas-vindas. Ato contínuo, o Sr. Olivier Chagas
99 cumprimenta a todos do Plenário e destaca a relevância do ENCOB ter sido realizado em Sergipe, um estado
100 que reconhece a importância do Comitê. Destaca também que houve avanços significativos nas discussões
101 durante o evento e parabeniza o Comitê pelo balanço positivo de ações em 2017, mesmo diante de uma crise
102 política, econômica e hídrica. Finaliza desejando uma ótima reunião aos presentes e lembra a todos que em
103 2018 está prevista a realização do II Simpósio de Pesquisadores da Bacia hidrográfica do rio São Francisco, na
104 Universidade Federal de Sergipe em meados de Junho. Na sequência, a Dra. Luciana Khoury cumprimenta a
105 todos os presentes e destaca a importância de se discutir as intervenções que vem sendo realizadas na bacia,
106 pois, tem-se visto diversos conflitos por água, ocasionando desequilíbrios ecossistêmicos, onde as
107 comunidades e povos tradicionais tem sido os maiores afetados por tais conflitos, configurando assim um
108 quadro de injustiça ambiental. Destaca, também, a importância da união de forças entre os diversos setores

109 onde cada um avalie, dentro de seu segmento, seus tratamentos e demandas para conseguir minimizar seus
110 impactos a fim de obter maiores avanços nas metas e diretrizes do Comitê. Destaca, ainda, que além de se
111 pensar num contexto de revitalização é preciso que medidas restritivas sejam adotadas para diminuir os
112 impactos que diversos empreendimentos estão causando, muitas vezes de forma autorizada e que cada estado
113 continue firmando o compromisso com o pacto das águas, fazendo com que o rio São Francisco receba cada
114 vez mais uma água de qualidade. Finaliza afirmando que o Ministério Público está sempre à disposição do
115 Comitê e das demais instituições presentes, para que juntos possam construir uma mudança de cenário na
116 bacia. Com a palavra, o Sr. José Geraldo Reis cumprimenta a todos e afirma que o estado da Bahia já fez
117 bastante na formação de instrumentos necessários para o gerenciamento dos recursos hídricos. Afirma, no
118 entanto, que reconhece o quão urgente é necessário que esse gerenciamento chegue à altura das
119 necessidades da bacia e, sobretudo, das necessidades sociais e ambientais. Destaca que foi concluída a
120 elaboração de três planos de bacias e que o sistema de monitoramento destas bacias está passando por
121 modernização. Destaca também que foi feita a contratação de empresa para realização do cadastro de usuários
122 em três grandes regiões e há um esforço para instalação do instrumento da cobrança pelo uso da água no
123 estado da Bahia. Informa que terá que se ausentar para participar da reunião do Conselho Estadual de
124 Recursos Hídricos da Bahia, mas que está à disposição do Comitê para qualquer parceria necessária. Em
125 seguida, Sr. Flávio Henrique, prefeito em exercício da cidade de Paulo Afonso, cumprimenta a todos e justifica
126 a ausência do prefeito Luiz de Deus. Deseja que a reunião seja proveitosa e que todos saiam dela mais
127 dispostos a cumprir com o que o Comitê tem a fazer em defesa da bacia do Rio São Francisco. Afirma que é
128 necessário uma maior participação do Executivo nas reuniões do CBHSF para que se consiga efetivar
129 realmente o que está sendo proposto. Informa que durante reunião com mais quatro prefeitos de cidades
130 vizinhas, todas pertencentes à bacia do São Francisco, no decorrer da pauta foram feitas várias discussões em
131 torno das melhorias necessárias para o rio São Francisco e da satisfação em receber o apoio do Comitê no que
132 diz respeito à construção dos planos municipais de saneamento básico. Afirma que a cidade de Paulo Afonso
133 agradece a visita de todos e deseja uma ótima reunião. O presidente do CBHSF agradece ao Governo da Bahia
134 por acolher a primeira oficina do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco e deseja que este
135 momento seja uma grande oportunidade para interação de todos os assuntos até então discutidos. Em seguida,
136 o secretário do CBHSF, Lessandro Gabriel, informa que será entregue a Medalha Velho Chico, uma
137 homenagem do CBHSF a alguns atores fundamentais que vêm desenvolvendo um trabalho de excelência junto
138 ao Comitê e à Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Diz que os homenageados foram escolhidos por região
139 fisiográfica, sendo referendado pela DIREC. O Sr. Antônio Eustáquio Vieira (Tonhão) foi homenageado
140 representando o Alto São Francisco. Este agradece a homenagem recebida, em especial ao membro Adson
141 Ribeiro pela forte parceria. O Sr. Edison Ribeiro foi homenageado, representando o Médio São Francisco. Este
142 relata sua relação histórica junto ao Comitê e a bacia do São Francisco e agradece a homenagem recebida. O
143 Prof. José Almir Cirilo foi homenageado representando a região do Submédio São Francisco. Este agradece
144 pela homenagem recebida e reafirma seu compromisso junto ao Comitê e à bacia, se dispondo no que for
145 preciso. Por fim, recebe homenagem, representando o Baixo São Francisco, o Sr. Antônio Jackson que recita o
146 poema "Tromba d'água da saudade", agradece e reafirma seu compromisso com o Rio São Francisco. Na
147 oportunidade ressalta que o presidente Anivaldo Miranda também deve ser homenageado por tudo o que tem
148 feito em prol da bacia e pelo patamar que o Comitê alcançou em sua gestão. Finaliza agradecendo à Agência
149 Peixe Vivo por todo o apoio prestado. Dando prosseguimento à programação da reunião plenária, Renato
150 Scalco, convidado do CBHSF, fala sobre o Simpósio da ABRH - Associação Brasileira de Recursos Hídricos e a
151 participação do CBHSF junto ao Projeto Legado, que tem como proposta a modernização da política nacional
152 de recursos hídricos, não só no âmbito constitucional, mas também por todo o arcabouço jurídico trazido por
153 ela. Informa que foram feitos vários trabalhos internos no Comitê, onde foram discutidos os documentos
154 apresentados pela ANA e que, a partir dessas discussões, foram elaboradas propostas que ajudaram a compor
155 o documento final que foi levado para um painel no Simpósio da ABRH. Destaca que o Comitê foi bastane
156 elogiado no evento por membros da ANA e outros participantes. Ressalta que a participação do Comitê foi tão
157 positiva que no encerramento dos trabalhos, o Comitê foi convidado a participar da coordenação do painel do
158 Projeto Legado que irá ocorrer no 8º Fórum Mundial da Água, em Brasília, em março de 2018. Dando
159 continuidade aos informes, Maciel Oliveira fala sobre o ENCOB e sobre o Encontro de Comitês Afluentes, um
160 momento muito rico, pois os representantes das bacias afluentes e receptoras da transposição tiveram a
161 oportunidade de ver a atuação do CBHSF no que diz respeito ao sistema de gerenciamento de recursos
162 hídricos, à nova metodologia de cobrança, ao Projeto Legado, além de compreenderem a atual realidade da

163 bacia. Com a palavra, Anivaldo Miranda informa que o CBH Rio das Velhas realizou o III Seminário
164 Internacional de Revitalização de Rios em Belo Horizonte, sendo o CBHSF convidado a participar de uma mesa
165 sobre a bacia do São Francisco. Ressalta que o CBH Velhas é o comitê afluentes mais avançado na gestão de
166 recursos hídricos. Informa que, durante a mesa, reiterou o interesse do CBHSF em estreitar as relações com o
167 CBH Velhas, mesmo porque ambos são geridos pela mesma entidade delegatária e até então nunca fizeram
168 uma reunião conjunta ou dialogaram entre si. Informa que cobrou do Instituto Mineiro de Gestão das Águas -
169 IGAM e do Governo de Minas Gerais maior apoio aos comitês mineiros que vêm sofrendo com o atraso do
170 repasse dos recursos da cobrança. Ressalta que os recursos não são propriedade do Estado e nem dos
171 tesouros estaduais e que, após o pagamento pelos usuários de água, os recursos devem voltar para a bacia o
172 mais rápido possível. Finaliza informando que o CBHSF se dispôs a auxiliar qualquer comitê de bacia que não
173 consiga estabelecer a cobrança e queira fazer seu plano de bacia, e caso seja percebida resistência ou atraso
174 no atendimento dessas demandas perante os órgãos competentes, o CBHSF intervirá auxiliando tais comitês,
175 promovendo assim a tentativa de universalizar os instrumentos de gestão. Complementando a fala do
176 presidente do Comitê, Altino Rodrigues vê com bons olhos as discussões realizadas no encontro promovido
177 pelo CBH Velhas e reitera seu pedido feito neste evento em relação à demanda de apoio ao CBHSF e da CCR
178 Alto para implementação da cobrança da Bacia Hidrográfica do Entorno de Três Marias. Ressalta que os
179 comitês afluentes, de maneira geral, não estão tendo recursos suficientes e que é necessária uma maior
180 atenção a essa questão. Em seguida, Yvonilde Medeiros informa que a Universidade Federal da Bahia foi
181 classificada para receber um programa de mestrado profissional, coordenado pela ANA, sobre gestão e
182 regulação de água. A consolidação de tal programa está para ser aprovada dentro da UFBA e várias
183 universidades públicas do Brasil. Na sequência, o secretário do CBHSF, Lessandro Gabriel, coloca em
184 discussão e votação as atas da XXXII Plenária Ordinária e XX Plenária Extraordinária do CBHSF, realizadas em
185 18 e 19 de Maio de 2017, em Recife, e 25 de Agosto de 2017, em Brasília, respectivamente. Informa que Sonáli
186 Cavalcanti enviou com antecedência suas propostas de alterações. Em seguida, as atas foram aprovadas por
187 unanimidade. Dando continuidade às atividades após o almoço, o vice-presidente, Maciel Oliveira, faz a leitura
188 da minuta da Deliberação que “Atualiza o Plano de Aplicação Plurianual - PAP a ser executado com recursos
189 financeiros oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco,
190 referente ao período 2016 a 2018 e prorroga a vigência para o período 2018 a 2020”. Com a palavra, Larissa
191 Rosa, secretária da Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos - CTPPP do CBHSF justifica a ausência
192 da coordenadora Ana Catarina e apresenta o histórico da elaboração do PAP 2018/2020 no âmbito da Câmara
193 Técnica. Diz que este PAP foi construído baseado no Plano de Recursos Hídricos da Bacia 2016-2025, sendo
194 que todos os seis eixos de atuação foram contemplados. Detalha cada componente do PAP, sendo que Ações
195 de Gestão são aquelas voltadas ao fortalecimento institucional do comitê, implementação dos instrumentos de
196 gestão e do plano de comunicação. As Ações de Planejamento correspondem aos planos e projetos de
197 saneamento, monitoramento quali-quantitativo das águas, disponibilidade hídrica e usos múltiplos, planos e
198 projetos de sustentabilidade hídrica no semiárido, planos e projetos para a biodiversidade e requalificação
199 ambiental e planos e projetos emergenciais, especiais e excepcionais. Já as Ações Estruturais são as obras e
200 serviços de saneamento básico, obras e serviços para convivência com o semiárido, obras e serviços de
201 proteção, recuperação e conservação ambiental e serviços e obras emergenciais, especiais e excepcionais.
202 Com a palavra, Tonhão reitera a necessidade de apoio financeiro aos comitês afluentes, sugere que seja
203 repassado aos comitês um montante anual para que os mesmos voltem a funcionar. O presidente do CBHSF é
204 favorável, desde que haja legalidade. Cita que poderia ser parecido com o Programa Pró-comitês da ANA,
205 sendo que esse tema será pauta de discussão da DIREC. Na oportunidade, Sonáli Cavalcanti fala sobre os
206 recursos da compensação financeira que o setor elétrico paga pelo uso da água para gerar energia, sendo que
207 grande parte é direcionado aos estados e municípios onde estão localizadas as usinas para aplicação em
208 fundos de recursos hídricos. Após demais debates, esclarecimentos de dúvidas, contribuições e melhoria na
209 redação, a Deliberação é colocada em votação, sendo aprovada com seis abstenções. Ato contínuo, Larissa
210 Rosa, com o auxílio da diretoria técnica da Agência Peixe Vivo, explana sobre a Deliberação que “Dispõe sobre
211 os mecanismos para seleção de obras, ações, estudos e projetos a serem contratados com os recursos
212 financeiros oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos detalhados no Plano de Aplicação Plurianual no
213 âmbito do CBHSF e dá outras providências.” Após diversas discussões, esclarecimentos e contribuições para
214 aperfeiçoamento da Deliberação, a mesma é aprovada por unanimidade. Em seguida, Maciel Oliveira
215 parabeniza os membros da CTPPP pelo excelente trabalho e à Agência Peixe Vivo pelo auxílio técnico às
216 instâncias do CBHSF. Explica que a Deliberação que “Aprova *ad referendum* do Plenário o Sexto Termo Aditivo

217 ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 celebrado entre a Agência Nacional de Águas - ANA e a Associação
218 Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo" precisou ser aprovada *ad*
219 *referendum* devido aos prazos que deveriam ser cumpridos, já que a Deliberação teria que tramitar na ANA, na
220 Procuradoria Jurídica do MMA e receber a assinatura do ministro do Meio Ambiente. Caso a Deliberação fosse
221 posta para aprovação em Plenária, haveria o risco de o Comitê ficar sem recursos financeiros para o ano de
222 2018. A Deliberação que aprova o Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 é referendada
223 por unanimidade. Ainda com a palavra, Maciel Oliveira informa que o convidado Prof. Valmir Pedrosa não pôde
224 estar presente e, portanto, sua apresentação sobre o panorama atualizado do Projeto de Integração do São
225 Francisco - PISF foi retirada de pauta. Na sequência, em apresentações das CCRs, a coordenadora da CCR
226 Alto São Francisco, Sílvia Freedman faz um balanço das atividades da CCR. Alerta para a situação na qual se
227 encontra o Rio São Francisco na região do Alto, sobretudo em Pirapora/MG, onde o rio vem apresentando
228 níveis críticos ano após ano. Alerta também para a redução da vazão entre os reservatórios de Três Marias e
229 Sobradinho, o que tem ocasionado impactos ambientais, sociais e econômicos para os municípios, para a
230 população e para a cadeia produtiva. Na sequência, informa sobre a necessidade de se reverter a situação dos
231 cursos d'água que antigamente se encontravam perenes e hoje em dia se apresentam intermitentes, por meio
232 da continuidade dos projetos que receberam investimentos na região do Alto. Finaliza criticando as propostas
233 de expansão de perímetros irrigados, criação de PCHs e expansão da irrigação nas outras regiões da bacia,
234 pois, não há água suficiente para a demanda atual do Alto São Francisco. Renato Constâncio complementa
235 explicando aos presentes que o principal problema entre os reservatórios de Três Marias e Sobradinho é a
236 questão do processo de assoreamento neste trecho. Informa que tem sido feito um grande esforço para que o
237 Projeto Jaíba continue sendo abastecido e cobra uma gestão participativa entre Comitê, CODEVASF e
238 Governos para tratar da questão do desassoreamento. Em seguida, o coordenador da CCR Médio São
239 Francisco, Ednaldo Campos, apresenta as principais atividades realizadas pela CCR Médio, com destaque para
240 a conclusão da elaboração de Planos de Bacia para alguns comitês afluentes, por parte do Estado da Bahia.
241 Fala também sobre os eventos que contaram com sua participação. Finaliza apresentando os projetos
242 hidroambientais entregues e em execução na região. O vice-presidente do CBHSF, Maciel Oliveira encerra as
243 atividades do primeiro dia da reunião e convida a todos a assistirem o documentário Tarja Preta, do Festival de
244 Cinema de Penedo, evento patrocinado pelo CBHSF. No dia 08 de dezembro de 2017, às 9h iniciou-se o
245 segundo dia de reunião. Na abertura dos trabalhos, o secretário do CBHSF faz a leitura da pauta, e passa a
246 palavra para o vice-presidente do comitê, Maciel Oliveira. Este fala que após a reunião da DIREC, ocorrida no
247 dia 06 de dezembro, traz para a plenária a solicitação de retirada de pauta de duas deliberações, a que trata
248 sobre a estrutura e funcionamento da Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos e a outra sobre a
249 estrutura e funcionamento da Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais. Justifica que tal retirada de pauta
250 se deve à existência de outras Câmaras Técnicas, sendo que a intenção é padronizá-las, trabalho já em
251 execução pela CTIL, e propõe trazer o assunto à plenária assim que os trabalhos tiverem concluídos. A plenária
252 aprovou por unanimidade a retirada desses itens da pauta. Na sequência, passa a palavra para o coordenador
253 da CCR Submédio São Francisco, Julianeli Tolentino para fazer a apresentação das atividades da CCR
254 Submédio. Este cumprimenta a todos e fala que a apresentação da CCR Submédio será dividida entre alguns
255 membros da câmara. No primeiro momento projeta um vídeo cuja música é do compositor Nilton Freitas,
256 proponente do projeto de educação ambiental, já aprovado pela DIREC para execução em toda a bacia. Na
257 sequência, passa a palavra para o professor Abelardo Montenegro, que apresenta as ações de capacitação de
258 membros dos conselhos de usuários de açudes e comitês de bacia hidrográfica do Estado de Pernambuco, e
259 demais trabalhos na região realizados pela Universidade Federal Rural de Pernambuco em parceria com a
260 Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC. Fala ainda que as universidades de Pernambuco (UFPE,
261 UNIVASF, UPE, INICAP e IPA) estão trabalhando de forma articulada com pesquisas e tecnologias hídras
262 para o desenvolvimento do semiárido do Estado, sendo que tal projeto deverá trazer subsídios às futuras ações
263 do CBHSF. Em seguida, Johann Gnadlinger fala sobre três notas públicas da Articulação do Semiárido
264 Brasileiro - ASA. A primeira "A morte do Velho Chico ameaça a convivência com o semiárido", a segunda sobre
265 o conflito de Correntina/BA, em que a ASA se prontifica em ajudar na criação de um pacto de mediação de
266 conflitos na região, e a terceira "Semiárido Vivo, Resistiremos", relativa ao corte no Programa Um Milhão de
267 Cisternas. Diz que na última reunião da CCR Submédio os membros tiveram a ideia de criar uma moção de
268 protesto contra a falta de prioridade ao Programa Cisternas para posterior aprovação desta plenária. Após a
269 leitura da Moção, o plenário aprovou com uma abstenção. O documento será encaminhado à Câmara dos
270 Deputados e Ministérios relacionados à temática envolvida. Com a palavra, Julianeli Tolentino apresenta as

271 ações desenvolvidas durante o segundo semestre de 2017, tais como, a execução de projetos hidroambientais,
272 projetos especiais, planos municipais de saneamento básico, reuniões da CCR, Campanha em defesa do rio
273 São Francisco e eventos diversos. Ato contínuo, a palavra é franqueada à Honey Gama, coordenador da CCR
274 Baixo São Francisco, que explana sobre as ações da CCR como os projetos hidroambientais, os planos
275 municipais de saneamento, a Campanha em defesa do rio São Francisco, parcerias com o Ministério Público,
276 parceria com a Universidade Federal de Sergipe para realização do II Simpósio da Bacia Hidrográfica do Rio
277 São Francisco, participação em eventos diversos e atuação da comissão de acompanhamento de projetos. Em
278 seguida, passa a palavra para alguns membros da CCR. Finalizadas as apresentações das CCRs, o vice-
279 presidente do CBHSF solicita a inversão de pauta, devido à agenda do palestrante, Sr. Marconi Aurélio, que irá
280 apresentar sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Convida o Sr. Julianeli
281 Tolentino para coordenação da mesa. Este fala que o tema é de grande relevância para oficialmente inserir o
282 CBHSF na agenda 2030 da ONU, não no sentido de o comitê executar o que está sendo proposto na agenda,
283 mas para que se tenha um protagonismo, que o CBHSF possa apropriar do que já está sendo desenvolvido.
284 Passa a palavra para Marconi Aurélio que agradece a oportunidade e inicia sua apresentação falando sobre os
285 Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM) Agenda 2000-2015, sendo que houve dificuldades de
286 mobilizar atores de diferentes segmentos e setores para unir esforços e, através de sinergia, avançar no
287 processo global de desenvolvimento. A Agenda 2016-2030, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS),
288 foi construída em amplo processo de negociação mundial, sendo que o Brasil focou na erradicação da pobreza
289 como um objetivo central. Essa Agenda global deve ser implementada em todos os 193 países que fazem parte
290 das Nações Unidas, pois assinaram um acordo, o Pacto para o Desenvolvimento Sustentável. Para dar
291 sustentação na implementação da agenda até 2030 existem os 5P: pessoas, prosperidade, paz, parcerias e
292 planeta. A partir da experiência com os ODM, o foco é incluir todos, engajando-os pela sustentabilidade, sendo
293 necessária a territorialização da Agenda 2030. As parcerias multissetoriais são fundamentais para gerar
294 crescimento econômico, inclusão pelo trabalho decente e conservação ambiental. Os 17 ODS (composta por
295 169 metas) são: 1. Erradicação da Pobreza 2. Fome Zero 3. Boa Saúde e Bem Estar 4. Educação de Qualidade
296 5. Igualdade de Gênero 6. Água Limpa e Saneamento 7. Energia Acessível e Limpa 8. Emprego Digno e
297 Crescimento Econômico 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura 10. Redução das Desigualdades 11. Cidades e
298 Comunidades Sustentáveis 12. Consumo e Produção Responsáveis 13. Combate às Alterações Climáticas 14.
299 Vida Debaixo D'Água 15. Vida Sobre a Terra 16. Paz, Justiça e Instituições Fortes 17. Parcerias em prol das
300 Metas. Dimensões da Agenda 2030: Social - relacionada às necessidades humanas, de saúde, educação,
301 melhoria da qualidade de vida e justiça; Ambiental - preservação e conservação do meio ambiente; Econômica -
302 uso e esgotamento dos recursos naturais, produção de resíduos, consumo de energia, dentre outros;
303 Institucional - diz respeito às capacidades de colocar em prática os ODS. Explana sobre as projeções e dados
304 do Banco Mundial, como condições de habitação, energias renováveis, dentre outros. Finaliza sua
305 apresentação citando a importância do papel do CBHSF como incentivador do desenvolvimento tecnológico
306 para racionalização do uso dos recursos naturais e aumento da produtividade; criação de parcerias para
307 recompor matas ciliares; combate ao assoreamento, dentre outros. Agradece o convite e se coloca à
308 disposição. A palavra é franqueada para debates do plenário. Após contribuições e discussões, Julianeli
309 Tolentino agradece novamente a presença do Sr. Marconi Aurélio e passa a palavra ao secretário do CBHSF
310 para prosseguimento da reunião. Este informa que a próxima deliberação é sobre o funcionamento do Grupo de
311 Acompanhamento do Contrato de Gestão - GACG/CBHSF. Passa a palavra para Roberto Farias, coordenador
312 da Câmara Técnica Institucional e Legal - CTIL que explana sobre a necessidade de atualização da deliberação
313 que estabelece a formação e competência do GACG/CBHSF. Diz que tal deliberação irá contemplar todas as
314 reais atribuições do Grupo, de acordo com o estabelecido no Contrato de Gestão. A deliberação que constitui o
315 grupo que tem com finalidade o acompanhamento do Contrato de Gestão nº 14/ANA/2010 é aprovada por
316 unanimidade. Na sequência, a deliberação que aprova o calendário de atividades do CBHSF para 2018 é
317 colocada em discussão. Com a palavra, a Sra. Sandra Maria pede que as reuniões da Câmara Técnica de
318 Comunidades Tradicionais não sejam realizadas na segunda-feira pela dificuldade de logística. Maciel Oliveira
319 explica que antes da convocação a data será discutida com os representantes das Câmaras. A deliberação,
320 após inclusão das sugestões, é aprovada por unanimidade. Na sequência, Maciel Oliveira passa a palavra a
321 Dra. Luciana Khoury para explanar sobre o conflito na região de Correntina/BA. Esta fala que em 2015 teve
322 ciência de um abaixo assinado com cinco mil assinaturas questionando a redução de vazão da água da bacia
323 hidrográfica do rio Corrente, e atribuindo esta redução às grandes captações de água feitas pelo agronegócio
324 na região, com isso denunciaram a existência de um empreendimento na Fazenda Sudotex, o que tem deixado

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

MINUTA DA ATA DA XXXIII PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NOS DIAS
07 E 08 DE DEZEMBRO DE 2017 - PAULO AFONSO/BA

325 diversas comunidades tradicionais sem acesso a água. O CBH Corrente deliberou que o INEMA não poderia
326 emitir novas outorgas sem antes elaborar o plano de recursos hídricos da bacia, além de rever as outorgas já
327 concedidas de modo a identificar a compatibilidade com o ecossistema e com os outros usos. Tal deliberação
328 não foi acatada pelo Estado da Bahia. O Ministério Público recomendou ao INEMA, para que este acatasse as
329 recomendações do Comitê e fizesse um levantamento das outorgas, sendo que o INEMA se comprometeu, mas
330 também não cumpriu. Outra recomendação do Ministério Público foi expedida para suspensão de outorgas de
331 algumas fazendas, mas também não foi acatado. A população se manifestou quebrando tubulações das
332 fazendas, tocando fogo em trator, dentre outros atos. Foram chamados de terroristas, e como reação, dez mil
333 pessoas foram para as ruas em protesto. Informa que o Ministério Público conseguiu manter uma liminar de
334 suspensão da outorga da Fazenda Nova até a construção do Plano de recursos hídricos da Bacia do Rio
335 Corrente. Também houve uma proposta de TAC - Termo de Ajustamento de Conduta, com previsão de
336 suspensão de novas outorgas até a elaboração do plano da bacia, apoio ao comitê da bacia do rio Corrente,
337 revisão das outorgas com base nas últimas vazões e monitoramento dos rios. Diz que o Governo da Bahia criou
338 um grupo de trabalho para avaliar tais medidas. Informa que se comprometeu a ser mediadora deste conflito e
339 pede apoio do CBHSF para participação neste diálogo. Pede também que o CBHSF discuta em alguma
340 plenária sobre a qualidade de água afetada pelo uso de agrotóxicos. Em seguida, Maciel Oliveira abre a palavra
341 para escolha da cidade onde ocorrerá a próxima plenária do CBHSF. As cidades de Lagoa da Prata/MG e Ouro
342 Preto/MG foram sugeridas. Após votação, a cidade de Lagoa da Prata/MG foi eleita para sediar a próxima
343 plenária ordinária do CBHSF, prevista para se realizar nos dias 17 e 18 de maio de 2018. Ao final, Maciel
344 Oliveira, agradece a presença de todos e declara encerrada a XXXIII Plenária Ordinária do Comitê da Bacia
345 Hidrográfica do rio São Francisco. Na sequência é realizado um ritual pelos povos indígenas e quilombolas. **Ata**
346 **da XXXIII Plenária Ordinária do CBHSF aprovada na XXXIV Plenária Ordinária do CBHSF, realizada em**
347 **Lagoa da Prata/MG em 17 de maio de 2018.**